

CTS em foco: Boletim da ESOCITE.BR

Chamada para o volume 2, número 02:

A presente circular refere-se à publicação de abr./maio 2022.

Recebimento de artigos:

Os artigos deverão ser enviados até 15 de maio de 2022 para o e-mail boletimesocite.br@gmail.com.

Política:

CTS em Foco tem orientação pluralista e busca ampliar os espaços de expressão de cientistas que atuam nos estudos sociais das ciências e das tecnologias através de divulgação de pesquisas, estudos e reflexões sobre a relação entre ciência, tecnologia e sociedade, de forma a estabelecer um canal de comunicação e debate entre a coletividade científica que atua na área e desta com a população em geral. O Boletim contempla também espaço para a Cultura e as Artes, entendidas como conhecimentos estratégicos da vida em sociedade. As seções para as quais podem ser enviados trabalhos são: Temática (de acordo com cada dossiê), Cultura e Artes, Resenha e Artigo de fluxo contínuo. CTS em Foco aceita trabalhos inéditos, na forma de pequenos artigos, comentários de livros, comunicações de pesquisas na área e ensaios que apresentem relevância acadêmica e social. O Boletim publica artigos em Português e Espanhol. Podem ser enviados textos em que um/a dos/as autores/as seja graduado/a, pós-graduando/a e/ou profissional. Os originais deverão ser enviados para o e-mail boletimesocite.br@gmail.com, obedecendo ao cronograma de cada trimestre.

Coordenação Geral: Adriano Premebida (TEMAS/UFRGS)

Coordenação Temática: Rafael Dias (Unicamp)

Conselho Editorial: Fabrício Neves (UnB), Guilherme Sá (UnB), Ivan da Costa Marques (UFRJ), Lorena Fleury (UFRGS), Marko Monteiro (Unicamp), Noela Invernizzi (UFPR), Wilson José Alves Pedro (UFSCAR), Débora Allebrandt (UFAL), Daniela Alves (UFV), Ana Lucia Lage (UFBA) e Márcia Ogata (UFSCAR).

Comitê Editorial: Maíra Baumgarten (FURG), Thales de Andrade (UFSCAR), Daniele Martins dos Santos (UFRJ) e Adriano Premebida (TEMAS/UFRGS).

ISSN 2675-9764 (online); URL: <http://www.esocite.org.br/boletim/>

Título: Política de C&T e as eleições

Períodos eleitorais são momentos em que ideias e propostas apoiadas em diferentes pressupostos, projetos políticos e ideologias são apresentadas, se chocam, se entrelaçam. Eventualmente, tais ideias passam a compor os programas de governo que serão potencialmente implementados nos níveis municipal, estadual ou federal. Apesar de serem reconhecidas como elementos centrais nas estratégias de desenvolvimento nacional, regional e local, ciência e tecnologia têm sido timidamente incorporadas às propostas apresentadas durante as campanhas eleitorais. Neste ano em que serão eleitos Presidente da República, Governadores, Senadores, Deputados Federais e Deputados Estaduais, novamente se conformam as condições para que esse tema seja abordado pelos postulantes a esses cargos eletivos e por seus partidos. Por esse motivo, trata-se de um momento particularmente oportuno para refletirmos sobre como a política de C&T tem sido tratada (ou não!) no âmbito da política. Para este dossiê do Boletim CTS em foco, convidamos à submissão de trabalhos que abordem questões associadas a essa temática, dentre as quais: Qual a relevância dos planos de governo para a elaboração de políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação? Em que medida C&T têm sido efetivamente incorporadas aos planos de governo? Como ciência, tecnologia e inovação têm sido representadas nos discursos de candidatos a cargos eletivos? Quais caminhos percorrem as propostas para a área de C&T até que se convertam em políticas públicas? Que elementos e processos políticos conformam as políticas de ciência, tecnologia e inovação implementadas? E quais os resultados e as implicações desses processos? Esperamos, por meio do estímulo a essas reflexões, organizar um conjunto de trabalhos que possa contribuir para o avanço da compreensão sobre as dinâmicas fundamentalmente políticas que conformam a política de C&T brasileira.

ORIENTAÇÕES PARA AUTORES:

TÍTULO DO TEXTO

O texto do **título** não deve ultrapassar **90 caracteres com espaço**.

Em caso de **título + subtítulo**, **ambos** somados não devem ultrapassar **120 caracteres com espaço**.

NOMES DOS AUTORES

Nome completo dos autores

BIOGRAFIA DOS AUTORES

A biografia dos/as autores/as deve ter no máximo 6 linhas, e deve apresentar o e-mail de contato de cada autor.

CORPO DO TEXTO E TEMPLATE

Os textos devem apresentar **até dois subtítulos** em sua estrutura (1. e 1.1.), sendo obrigatória a numeração dos mesmos, com exceção do título principal de abertura do texto.

O corpo do texto deve ter de **1000 a 1500 palavras** em Times New Roman 12, reservando-se o uso de itálico para palavras em língua estrangeira. Não serão aceitos textos com resumos, palavras chaves ou outros elementos pré-textuais. Aceitam-se os formatos de ensaios, artigos e resenhas, conforme o modelo abaixo:

1.INTRODUÇÃO

2.DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS, DISCUSSÕES, ARGUMENTOS)

3.CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.REFERÊNCIAS:

Uso de, no máximo, 8 referências, conforme modelo apresentado abaixo. O Boletim adota uma política de visibilidade de gênero. Neste sentido, pede-se que os/as autores/as não tenham seus nomes abreviados.

As Referências do texto devem ser apresentadas ao final seguindo o modelo ABNT (NBR 6023):

Referência de livro:

SOBRENOME do autor (geralmente, o último) em letras maiúsculas, Nome (não abreviado). *Título em itálico*: subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação da obra, distribuição, impressão ou outra.

Exemplo:

KNORR-CETINA, Karin D.; MULKAY, Michael. *Science observed: Perspective on the social study of science*. London: Sage, 1983.

Referência de artigo de revista e jornal:

SOBRENOME, Nome não abreviado. Título do artigo: subtítulo (se houver). *Título da Revista*, Local de Publicação, Numeração do Ano e/ou Volume, Número e/ou Edição, Tomo (se houver) Páginas inicial-final, mês e ano.

Exemplo:

ARELLANO HERNÁNDEZ, Antonio; ARVANITIS, Rigas; VINCK, Dominique. Circulation et connexité mondiale des savoirs: Éléments d'anthropologie des connaissances en Amérique Latine. *Revue d'anthropologie des connaissances*, Paris, v. 6, n. 2, p. 245- 272, 2012. DOI:10.3917/rac.016.0001

Referência de sites e artigos online:

SOBRENOME, Nome não abreviado. *Título*: subtítulo (se houver). Nome do site, ano. Disponível em: (link). Acesso em: (data). (acrescentar DOI se houver).

Exemplo:

Retratos da Leitura no Brasil. 5 ed. Instituto Pró-Livro. 2019. Disponível em: <<http://plataforma.prolivro.org.br/retratos.php>> Acesso em: 02 out. 2020.

CITAÇÕES

As fontes das citações devem ser devidamente referenciadas, de acordo com as normas da ABNT.

FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS, TABELAS/LEGENDAS

As figuras, gráficos, quadros, tabelas e outras ilustrações devem ser inseridas em posições apropriadas do texto, com alinhamento centralizado, e cada uma delas deve ser legendada.

As legendas devem ser enumeradas sequencialmente e posicionadas abaixo das figuras, gráficos, quadros, tabelas e outras ilustrações. Estes termos não devem ser abreviados (ou seja, utilizar, por exemplo, “Figura”, ao invés de “Fig.”), referenciando-as no texto. Abaixo e alinhada às figuras, gráficos, quadros, tabelas e outras ilustrações deve ser indicada a fonte destes.

A separação, na legenda e na fonte, entre numeração e título deve ser feita com dois pontos “:”, sempre utilizando o termo “Figura”

Ex1.: **Figura 2: Gráfico de interação**

Ex2.: Fonte: elaborado pelos autores

Os arquivos de foto devem ser encaminhados com qualidade suficiente para publicação. Devem ter **no mínimo 500 pixels** na menor dimensão e **72 dpi**.

Em caso de conteúdo de terceiros, é necessário apresentar um termo autorizando a utilização daquela imagem para aquela publicação específica.

Recomendações:

Os textos devem ser enviados com prévia revisão de texto.

No caso de dúvidas sobre referências, consultar a ABNT (NBR 6023).

São aceitos artigos em língua portuguesa e língua espanhola. Recomenda-se que, se necessário, citar trechos em outras línguas, seja apresentada a tradução em nota de rodapé.

Utilize sempre que possível linguagem inclusiva de gênero ou, alternativamente, procure estruturar sentenças de modo a evitar pronomes de determinado gênero. Ex.: substituir “o homem” por “a humanidade”.